



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

ESTUDOS EMPÍRICOS CONCEITUAIS SOBRE CAMPO/CIDADE E RURAL/URBANO NO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO - PR

Karina Aparecida Soares (PIC - UNESPAR), e-mail: ka-mirna@hotmail.com
Gisele Ramos Onofre (Orientadora), e-mail: giseleramos569@hotmail.com
Zilda Ferreira Leandro (Co-Orientadora), e-mail: zildaleandro@hotmail.com

Universidade Estadual do Paraná/Departamento de Geografia/Campo
Mourão, PR.

Ciências humanas/Geografia

Resumo:

As relações entre campo/cidade e rural/urbano influenciam a agricultura, fundamentando o entendimento sobre a organização e configuração do município. Então a pesquisa teve como objetivo a análise de aspectos empíricos e conceituais referentes à organização do espaço rural, particularmente enfocando a relação campo/cidade e rural/urbano no município de Campo Mourão – Paraná, sobre uma perspectiva crítica, de forma a contribuir nas aulas ministradas na disciplina de geografia agrária na UNESPAR/Campus de Campo Mourão do curso de Geografia. Para tanto, a pesquisa, foi desenvolvida a partir da análise bibliográfica, de entrevista com acadêmicos, professores, agricultores, profissionais da área, entre outros procedimentos auxiliares para a discussão conceitual. Enfim, consideramos como resultado dessa pesquisa que a materialização categórica é fundamental para o entendimento da *práxis conceitual* de campo/cidade e rural/urbano, e também para a análise empírica do recorte espacial do espaço agrário de Campo Mourão.

Palavras-chave: Geografia Agrária. Espaço rural. Espaço urbano.

Introdução

A pesquisa teve como objetivo a análise de aspectos empíricos conceituais referentes à organização do espaço rural, particularmente enfocando a relação campo/cidade e rural/urbano no município de Campo Mourão - PR. Assim considerando os objetivos da pesquisa, refletimos e levantamos referenciais teóricos acerca do rural brasileiro e sua relação com o urbano demonstrando seu grau de complementaridade.

Nesse entendimento, verificamos que as relações entre campo/cidade e rural/urbano influenciam a agricultura, fundamentando o entendimento sobre a organização e configuração do município de Campo Mourão. Entretanto, essa realidade cogita a necessidade científica de uma análise teórica categórica direcionada por uma perspectiva crítica, pela qual critique



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

a modernidade, considerando a complexidade e dinamicidade das informações, sugerindo novos caminhos, de modo radical, tal como considera Domingues (2014).

Em específico, destacamos a contribuição da análise para o planejamento e ensino de geografia agrária. Logo, a pesquisa se constitui numa reflexão empírica conceitual estruturada por meio de distintos referenciais teóricos acerca do rural brasileiro e sua relação com o urbano, bem como discute e apresenta formas diferenciadas de ensino dessa disciplina no que tange a relação rural/urbano e campo/cidade.

Para tanto, elaboramos um debate teórico sobre os conceitos de campo e cidade (como se constitui), a delimitação de onde começa e onde termina o rural e o urbano brasileiro, uma vez que, essa realidade posta em definição se tornou polêmica no cenário acadêmico.

Com base nessa discussão, justificamos a pesquisa, ressaltando os três pressupostos genéricos que indicam a relevância para o desenvolvimento do conhecimento científico, particularmente para o da fragmentação geográfica sobre o espaço agrário.

Portanto, como pressuposto justificativo, evidenciamos a coerência e importância da temática, sobretudo, por essa interar o conteúdo programático da disciplina de geografia agrária. Além disso, esse tema apresenta grande importância para a organização do espaço agrário, contribuindo para a compreensão geográfica do conceito de urbano/cidade e sobre o estabelecimento das conexões categóricas com o rural/campo.

Contudo, na definição dos conceitos, consideramos questões referentes à modernização da agricultura e a importância de seu desempenho para a economia nacional e como ocorre esta relação no município de Campo Mourão. Dessa maneira, a pesquisa expõe como resultado o papel de informar, passar o conhecimento científico para a comunidade acadêmica e a sociedade, sobre a discussão campo/cidade, rural/urbano contribuindo para que haja o entendimento dos conceitos e as relações sociais e econômicas por eles geradas.

Revisão de literatura

Por fim, o que é “o rural” e “o urbano”? Esses tipos de demandas surgiram no meio acadêmico no início do século XX, destacando que no Brasil, desde os anos 1970, essas categorias foram discutidas, reavaliadas tanto em debate acadêmico como em instituições estatais, em órgãos de pesquisa e em organizações não-governamentais. (CABRAL, 2012). Não obstante, as discussões já levantadas, destacamos o pensamento de Biazzo (2008, p.133), que:

“Rural” e “urbano” são vocábulos que adquirem significados variados, justamente porque encarados como fundamentais para o planejamento territorial em diversas escalas e para o



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

desenvolvimento em suas múltiplas dimensões: política, econômica, cultural, ambiental, em suma, social. Há uma verdadeira obsessão pela discussão de critérios definidores do corte “rural/urbano” em pesquisas técnicas e em estudos pragmáticos, que tratam tais categorias de modo operatório, basilares para a constituição de um método diferenciador de espaços. Paralelamente, tal fixação se reapresenta em estudos teóricos e como suporte para pesquisas acadêmicas, onde se busca tratar rural e urbano como categorias analíticas, algo muito dificilmente alcançado.

Portanto, refletindo o pensamento de Biazzo (2008), na definição do objeto, os conceitos de campo/cidade e rural/urbano, se colocam como fatores explicativos para o entendimento da materialidade. Todavia, esses precisam ser analisados geograficamente, antes de qualquer formulação conceitual. Em consequência, antes de iniciar a discussão a respeito desses fatores, foi necessário compreender que embora as relações desses conceitos se configurem no espaço geográfico, não é tão simples definir o significado categórico para o estudo da materialidade averiguada no município de Campo Mourão. Na verdade, essa dificuldade se desencadeia por causa das diferentes concepções teóricas, assim, em acordo com Rua (2006, p. 83), afirmamos que:

Mencionar a recriação do rural pelo capitalismo e as relações cidade-campo que daí decorrem, é falar de um tempo histórico amplo em que a ‘derrota’ dos antigos regimes na Europa (feudalismo) e, mais recentemente, no Brasil (escravismo) permitiu o processo de construção da hegemonia burguesa e deslocou o centro do poder do campo para a cidade e da agricultura para a indústria.

Neste sentido, a exposição do pensamento de Rua (2006), esclarece que compreender a lógica do capitalismo que recai no mercado sobre a vida camponesa, é fundamental. Enfim, apreciamos que é a partir daí que ocorreu uma exploração muito grande em relação à classe dos trabalhadores, que fazem parte do sistema capitalista e também da realidade do campo, isso em todo território nacional.

Resultados e Discussão

Primeiramente destacamos, a importância de discutir a materialidade averiguada no município de Campo Mourão, a partir das distintas concepções geográficas sobre os conceitos rural/urbano e campo/cidade. Esse encaminhamento possibilitou a análise de formas didático-pedagógicas diferenciadas para melhorar o entendimento e contextualização geo-histórica de categorias que envolvem a definição em diferentes escalas geográficas,



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

em particular a escala local, explorada por meio do conhecimento já vivenciado pelos acadêmicos.

Desta forma, a discussão realizada com os agricultores, nos permitiu averiguar que essas expressões têm os mesmos significados. Para eles, campo e rural, assim como cidade e urbano são sinônimos, logo, a importância dessas categorias se refere unicamente a forma de organização diferenciada que ocorre em cada um desses espaços.

No entanto, cumpre destacar que pelos dados, observamos que os agricultores mourãoense sabem da importância que eles têm para a sociedade. Logo, o estudo científico, desses autores demonstrou a relevância em termos de definição conceitual e de compreensão do espaço agrário pelos acadêmicos do curso de Geografia.

Conclusões

Com este trabalho compreendemos a importância do estudo da agricultura, sobretudo a partir da materialidade. Prontamente, entendemos que essa pesquisa é fundamental porque estimula na práxis teórica no ensino de geografia agrária, justamente por apresentar uma discussão teórica que define as relações espaciais que se expressam na aproximação conceitual de campo/cidade e rural/urbano, e que se materializa categoricamente no recorte espacial do município de Campo Mourão.

Dessa maneira, essa análise abre um caminho de entendimento do espaço geográfico para a comunidade acadêmica e a sociedade, sobre a discussão campo/cidade, rural/urbano sobre esses conceitos e suas relações em todos os subespaços geográficos.

Referências

BIAZZO, Pedro Paulo. **Campo e Rural, Cidade e Urbano: Distinções necessárias para uma perspectiva crítica em geografia agrária.** 4º Encontro Nacional de Grupos de Pesquisa – ENGRUP, São Paulo, p. 132-150, 2008.

CABRAL, Romilson Marques; OLIVEIRA, Mônica Vicky Medeiros. **A Expansão das Atividades de Confecção em Áreas Rurais no Município de Santa Cruz do Capibaribe, PE – o caso de Vila Magana.** Desenvolvimento em Questão Artigos, Unijuí, ano 10, n. 20, maio/agosto 2012, p. 140-167.

RUA, João. **Urbanidades no rural: o devir de novas territorialidades.** Campo Território: revista de Geografia Agrária, Uberlândia, v.1, n.1, p. 82-106, fev. 2006.